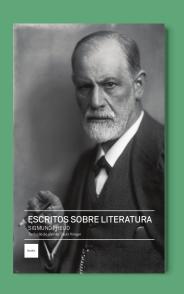
LITERATURA COMO OBJETO E PSICANÁLISE COMO FERRAMENTA



reúne textos que, de certa forma, resgatam o «débito» de **FREUD** com a **HISTÓRIA LITERÁRIA**.

A RELAÇÃO DA OBRA DE FREUD **COM AS ARTES**, particularmente com a literatura, foi fecunda desde o início. Foi pelo DIÁLOGO COM AS PRODUÇÕES LITERÁRIAS que Freud pôde conceber e dar forma para as suas criações conceituais, incluindo sua hipótese mais famosa e fundamental, o «COMPLEXO **DE ÉDIPO»**, a qual remete à estrutura narrativa de uma peça de SÓFOCLES.

Entretanto, nesse livro AS POSIÇÕES SE INVERTEM: A PSICANÁLISE SE VOLTA PARA A LITERATURA usando seus novos recursos para reinterpretá-la. Aqui, as obras literárias não estão mais a serviço de uma teoria psicanalítica, mas constituem OBJETO CENTRAL DA ANÁLISE.

Os textos que integram a obra tratam de autores como DOSTOIÉVS-KI, E. T. A HOFFMAN e GOETHE, relacionando SEUS ESCRITOS E SU-AS BIOGRAFIAS aos mecanismos da memória, à sensação do estranho familiar, e ao próprio «complexo de Édipo».

hedra